

Dia de Campo discute produção e consumo de azeite extravirgem

03 de Abril de 2019 , 11:58



(Belo Horizonte, 3/4/2019) O 14º Dia de Campo de Olivicultura da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - EPAMIG - abre no próximo dia 12 de abril, a programação da Festa do Azeite Novo 2019, que acontece entre os dias 12 a 13 e 18 a 21 de abril, em Maria da Fé. O evento, que conta com palestras, dinâmicas de campo e mostra tecnológica, será realizado no Campo Experimental da EPAMIG, de 8h às 17h.

Na palestra "Consumo de Azeite: um estudo preliminar sobre os consumidores brasileiros", o pesquisador do Departamento de Administração e Economia da Universidade Federal de Lavras (UFLA) Daniel Leite falará sobre o estudo que buscou mensurar o grau de percepção sensorial (sabor, aroma de azeites, etc) e a intenção de compra dos consumidores de azeites importados e nacionais. "Foram analisados 115 consumidores de azeite de oliva em Lavras (MG), que foram convidados a provar quatro amostras diferentes, líderes de mercado e o azeite da EPAMIG. Uma amostra de óleo composto foi incluída para verificar o nível de diferenciação entre os consumidores pesquisados. Entre os resultados, verificamos que os consumidores em geral reconheceram sensorialmente os azeites. O azeite da EPAMIG apresentou boa aceitação sensorial e de mercado em relação as marcas líderes" conta Daniel Leite.

A palestra técnica "Rotulagem do azeite de oliva extravirgem" será apresentada pela profissional do serviço de rotulagem da Fundação Ezequiel Dias, Simone Gonçalves, que abordará requisitos legais,

tais como denominação de venda, identificação do fabricante, informação nutricional, entre outros.

Cerca de 20 expositores já estão confirmados para a 4ª Mostra Tecnológica, que acontece simultaneamente ao dia de campo. Na oportunidade empresas do setor apresentarão insumos, maquinário e produtos relacionados à olivicultura.

Também durante o evento, a Cooperativa Mariense de Artesanato - Gente de Fibra fará o lançamento de peças artesanais inspiradas nos olivais de Maria da Fé . “Será uma linha com detalhes vazados, replicando ramos e galhos das oliveiras. Nossas peças aliam beleza a sustentabilidade. A base delas é o papel machê e a fibra da bananeira, ambos materiais descartados na natureza e reutilizados pelas artesãs, que dão formas a belas peças decorativas e utilitárias” conta Érica Campos representante da Cooperativa.

[Enviar para impressão](#)